



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Sala da Presidência "*João Francisco da Cunha Franco*"

Fone/Fax: (55) 3282 1328 ou 3282 1010 - Cx. Postal 34 - Lavras do Sul/RS
e-mails: presidenciacvl@farrapo.com.br ou presidenciacvl@hotmail.com

Ata nº 19 de 2020

No dia vinte e dois de junho de dois mil e vinte (22.06.2020), às dez horas (10:00), segunda-feira, reuniram-se na Sala Severino Silveira, em Sessão Ordinária, os Senhores Vereadores: Vereador Luis Ricardo La-Bella (PDT), Vereadora Mariza Barreto (PROG), Vereador Biramar Machado (DEM), Vereadora Eva Teixeira Mesa Prates (MDB), Vereador Luis Augusto Bittencourt (PROG), Vereadora Rosane Costa (PDT), Vereador Adilson Seixas (PDT), Vereador Eduardo Luongo (PSB), sob a Presidência do Vereador Jonatas Rosa de Souza (DEM), que havendo "Quórum" e sob a proteção de Deus e de acordo com a Constituição, declarou aberta a presente Sessão Ordinária. O Senhor Presidente colocou em apreciação e votação a Ata 18 de 2020, apreciada e, logo após, aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou que o Secretário da Mesa fizesse leitura das matérias do **Expediente: Projeto de Lei 28 de 2020** – Autoriza a Prorrogação do Prazo dos contratos emergenciais administrativos da Fundação Médico Hospitalar Dr. Honor Teixeira da Costa autorizados pela Lei Municipal nº 3.572/2019 em caráter emergencial e excepcional devido a Pandemia; o referido Projeto foi acatado em regime de urgência e encaminhado para as respectivas Comissões; **Correspondência: Ofício 102 de 2020 – GP** – Resposta ao Pedido de Prazo – Resposta ao Ofício nº 91/2020 do Gabinete do Prefeito, onde pedia prazo de resposta para o Pedido de Informação nº 13/2020 de autoria das Vereadoras Eva Mesa e Mariza Barreto; **Correspondência: Ofício 104 de 2020 – GP** – Respostas – Pedido de Informação 17, 18 e 19 de 2020; Pedido de Providência 13 e 14 de 2020; **Correspondência: Ofício 110 de 2020 – GP** – Encaminha Cópia da Portaria nº 252/2020 que nomeia Comissão Especial de Educação; logo após, foi dada a oportunidade da fala dos Vereadores no **Grande Expediente**: o Vereador Luis Augusto Bittencourt inicia sua fala dizendo que deixará os colegas cientes de sua fala no momento, pois relata que nas redes sociais há acusações contra ele sobre a realização de uma festa em sua chácara com 30 pessoas, onde ressalta que não houve, porém, os comentários nas mídias estão acontecendo; o Vereador também fala que colocou uma nota em seu Facebook ressaltando que não houve a realização de nenhuma festa e agradece ao Presidente desta Casa por ter tomado todas as iniciativas entrando em contato com o Secretário e com o Prefeito visando o esclarecimento deste tipo de acusação; é dito pelo Vereador que o direito de ir e vir todos têm e que se alguém visa ocupar uma cadeira nesta Casa, tudo bem, que se candidate e tente se eleger, mas que não use "politicagem barata", fazendo isso para ele e talvez para outros Vereadores para tentar ocupar o cargo. É ressaltado que ninguém é dono de uma cadeira, cada um dos que hoje ocupam um lugar nesta Casa colocaram seu nome e fazem o trabalho da forma como tem que ser feito e fazer "politicagem barata", falar de Partidos e de Vereadores é um absurdo; o Vereador deixa registrado que em sua casa não foi feita festa, até mesmo por ocupar o cargo de Presidente da Comissão de Saúde desta Casa e fazer parte do Comitê de Crises do Município representando esta Casa, onde complementa que seria uma grande irresponsabilidade fazer festa em sua chácara, mas que esses maldosos que fazem isso, tem o motivo de desejarem estar em seu lugar ou de outros Vereadores; também é relatado que é impressionante a forma como procuram prejudicar os Vereadores. Segundo ele, é simples, basta colocar seu nome para concorrer e tentar ocupar uma destas cadeiras que hoje estão sendo ocupadas pelo mesmo e pelos demais colegas, mas que não tentem sentar nestas cadeiras tentando fazer o mal para os outros, pois isso não presta e Deus não gosta desta forma que estão fazendo; o Vereador diz que é "uma meia dúzia" que colocam no Facebook, o chamaram no WhatsApp e isso o revolta, pois tem a consciência tranquila de que não fez nada disso, sendo que o que mais o impressiona é que tem pessoas que não são leigas no assunto e ainda ligam para perguntar e questionar, pois são pessoas que querem lhe prejudicar, mas segundo o Vereador, Deus é maior e as vezes acaba acontecendo o contrário para aqueles que querem prejudicar os outros, porém, é ressaltado que não deseja o mal para ninguém, mas que sempre tem alguém procurando prejudicar os Vereadores, sendo que todos ajudam alguém de alguma forma e questiona sobre qual mal é feito por algum Vereador para alguém; A Vereadora Rosane Costa inicia sua fala dizendo que o Vereador Luis Augusto Bittencourt tem seu apoio e responde o questionamento do mesmo sobre qual o mal

que os Vereadores fazem dizendo que é o fato de realizarem o seu papel, pois para a população o Vereador que faz o seu papel e fiscaliza é o errado; a Vereadora solicita para a Mesa Diretora duas moções de pesares, primeiramente para os familiares da Professora Renata Tunholi Barcellos que faleceu no dia 18 de junho, na cidade de Bagé e também para os familiares da senhora Maria Neli Freitas Moreira, falecida no dia 21 de junho; são feitos alguns relatos sobre respostas recebidas do Executivo, ressaltando a resposta à respeito da anulação do Processo Seletivo Simplificado, onde a mesma foi lida pela Vereadora juntamente com a Súmula 473 do Supremo Tribunal Federal para que todos os interessados pudessem ficar cientes do motivo desta anulação e diz que conforme a resposta afirma, as pessoas que foram selecionadas e que se sentiram prejudicadas pela anulação do Processo Seletivo tem todo o direito de entrarem na via Judicial para rever a real situação; em relação a resposta recebida da solicitação desta Vereadora sobre a complementação dos atos que o Executivo firmou para a suspensão e corte do Vale dos Servidores, o que diz é que para os Servidores que estão exercendo suas funções por meio remoto, a medida mais adequada é a manutenção do pagamento do Vale-Alimentação, ainda que ausentes do ambiente de trabalho, estão em dia de efetivo exercício, ou seja, o motivo da suspensão e corte do Vale-Alimentação e da justificativa que os professores estariam em casa trabalhando remotamente, foi suspendendo suas atividades aos alunos, não teriam como justificar que estavam trabalhando, então a Vereadora ressalta que preferiram prejudicar esses alunos, não encaminhar essas atividades remotas e assim ter a justificativa que eles não estariam trabalhando e então cortaram o Vale-Alimentação destes Servidores; a Vereadora fala sobre a Comissão Especial de Educação, conforme a Sessão Especial realizada na terça-feira, dia 16 de junho, onde foi muito bem colocado pela Vereadora Mariza, Presidente da Comissão de Educação desta Casa, sobre a nomeação de uma Secretária e de uma equipe pedagógica e o Prefeito nomeia uma Comissão Especial de Educação incluindo as Diretoras das Escolas Municipais, exceto a Diretora da Escola Odessa Petrarca e é ressaltado pela Vereadora que tem certeza da competência destas profissionais, mas que também fica a pensar que além de suas escolas, onde é necessário que venham a desempenhar seus serviços, o que não é pouca responsabilidade, também terão os trabalhos realizados na Secretaria de Educação; também é dito que o Executivo fala que tem 3 Secretários a menos, mas ao ver na Transparência, o Município possui 32 cargos comissionados, o que leva ao questionamento sobre o corte ter sido justamente na área da Educação para contenção de despesas; a Vereadora ressalta que em sua opinião o ano letivo está perdido e que se houvesse uma equipe exclusiva para isso, poderia resolver algo, mas enfatiza sua confiança na capacidade das Diretoras nomeadas para a Comissão Especial de Educação e sabe que irão fazer o seu melhor para que a educação de Lavras volte a ter um pouco mais de seriedade; a Vereadora fala sobre festas, junções e diz que questionou o Prefeito, pois recebeu fotos em que na noite do dia 10 de junho, ele se encontrava na casa do Secretário de Turismo no horário de recolhimento e menciona que as pessoas que tiraram as fotos e as encaminharam deveriam ter entrado em contato com os órgãos fiscalizadores como Secretaria de Saúde e Brigada Militar e fala que o Prefeito se justificou dizendo que estava na marcenaria do Secretário, enfatizou que o Secretário Jorge é Secretário de Turismo, Indústria e Comércio e que estavam enfrentando um grande problema, pois as lojas não estavam obedecendo os horários do Decreto e outros requisitos e com isso o Prefeito chamou o Secretário que estava trabalhando na marcenaria e o mesmo solicitou a ida do Prefeito lá. Logo depois chegou o senhor Halabi, que, segundo justificativa do Prefeito, justificou que são coordenadores do Comitê Gestor e que o próprio Prefeito também sai à noite para fazer fiscalizações, ou seja, diz que estava no estabelecimento do Secretário de Indústria e Comércio para decidir algumas coisas que deveriam ser feitas no novo Decreto; com isso, a Vereadora pergunta para o Vereador Luis Augusto Bittencourt que também faz parte do mesmo Comitê como representante desta Casa se foi convidado a fazer parte desta reunião; o Vereador Luis Augusto Bittencourt diz que não foi convidado; a Vereadora justifica este questionamento ressaltando que os Municípios procuram saber o motivo pelo qual uns precisam cumprir o Decreto e o próprio Executivo que deveria dar o exemplo não está cumprindo, pois crê que se tivesse que resolver algum assunto pendente para fazer um novo Decreto, que fizesse em horário de expediente ou através de conferência de vídeo, porém, ficar das 19 horas e 40 minutos às 23 horas e 40 minutos, conforme relatado pelo Prefeito, sem que os demais participantes do Comitê estivessem reunidos, não passa de uma desculpa "esfarrapada"; a Vereadora diz que esteve no rádio na última quinta-feira falando sobre o assunto em pauta e quer mais uma vez registrar que está sendo "apedrejada" com críticas que enfatizam que a mesma está contra serviços comunitários e contra a horta comunitária, mas a Vereadora ressalta que não está contra a horta, mas que está fiscalizando a maneira irregular que o Município destinou a área para as pessoas fazerem a horta; a Vereadora diz que não pôde comentar com os colegas, porque na Sessão Especial com o Prefeito tinha acabado de ter acesso ao Termo de Permissão de Uso de Bem Público, ao qual comentou sobre as

cláusulas enfatizando que em nenhum momento é descrito o tamanho da área cedida, sendo que no mínimo isso deveria ser feito e que o prazo de validade da Permissão se esgota em 31 de dezembro, sendo que é um trabalho social, onde as mudas estão começando a crescer para fazerem a distribuição e no dia 31 de dezembro terão que acabar com a horta; é ressaltado que um projeto comunitário de tanta importância como este não pode ser baseado com o término de mandato do Prefeito, ou seja, se ele sair, o Projeto precisa seguir e essa segurança seria obtida se houvesse a realização de um Projeto regulamentado e sério encaminhado para a aprovação nesta Casa; a Vereadora fala que não fiscaliza algo pensando em votos, pois caso o pensamento seja este, nenhum Vereador poderá fiscalizar mais nada, mas deixa claro que não é contra a horta e sim contra “politicagem barata” com um Termo de Permissão que termina a horta comunitária no dia 31 de dezembro deste ano, sem prorrogação de prazo; também é dito que foi questionada na rádio sobre o motivo pelo qual os Vereadores não fiscalizam as casas irregulares que estão sendo construídas em terrenos que estão sendo invadidos, onde a Vereadora mostra a Lei nº 3.595 de 06 de janeiro de 2020 aprovada por esta Casa que dispõe sobre Políticas Habitacionais de Interesse Social do Município voltadas para a população de baixa renda e diz que na próxima Sessão estará protocolando um Pedido de Informação visando saber mais sobre o andamento desta Lei; a Vereadora diz que entrou em contato com o Secretário de Obras onde enviou a foto de uma placa de sinalização “PARE” na esquina da rua Adão Teixeira da Silveira e da rua Barão do Rio Branco, onde colocaram uma “placa” dizendo que por mais de 1 ano não tinham a referida placa no local e logo após o contato com o Secretário de Obras, a placa foi colocada e com isso deixa seu reconhecimento ao Secretário; o Vereador Eduardo Luongo diz que na sexta-feira chegou bastante chateado pela tamanha inversão de valores já citada e esta “politicagem” na intenção de prejudicar os Vereadores eleitos atualmente, onde pessoas mal intencionadas falam coisas pela cidade como se os Vereadores agissem para prejudicar o povo, dando como exemplos a questão da habitação, da horta, entre outros e que atualmente os Vereadores é que são os culpados pelas coisas erradas da cidade, sendo que, segundo o Vereador, isso é totalmente ao contrário, pois todos estão nesta Casa para não deixar a Administração errar e para que as Leis funcionem efetivamente; o Vereador ressalta que talvez pela falta de interesse das pessoas pelo fato da política já estar bastante desacreditada é que a facilidade de contaminação de falsas informações se expande e com base nisso, fala que as pessoas que ficam dizendo que o mesmo estava indo contra as habitações são canalhas e que se chama canalhice quando pessoas incompetentes que tiveram e que têm a Gestão na mão durante 4 anos e não tem a capacidade de construir 5 casinhas por ano, sendo que dentro da Administração possuem um departamento de Engenharia, uma Secretaria de Obras, uma Secretaria de Planejamento, todos os anos o orçamento é mexido e é bem visto pelo Legislativo sendo aprovado com poucas modificações ou quase nada, o que reforça que não tem oposição dentro desta Casa e sim companheiros, mas que o medo de perder os privilégios faz com que as pessoas façam esse tipo de coisa; o Vereador ainda diz que não fica com muitos comentários nas redes sociais e fala que se o povo realmente quer saber de algo, procura informação, pois sobre tudo que se quer realmente saber, é procurado por informações e com o povo não é diferente, sendo que o que interessa é buscado e o que não interessa, é deixado de lado; o Vereador ressalta que a Prefeitura tem inúmeros terrenos ociosos que servem como depósitos de lixo, sendo que poderiam desmembrar um lugar e fazer um loteamento, não fazem porque não querem com toda a estrutura que têm; o Vereador diz que não julga o mérito das pessoas que conquistaram o seu espaço, seja da forma que foi, mas culpa a má Administração Pública por nestes 3 anos e meio não ter feito nenhum tipo de Programa, deixando para fazer no último ano, sendo que infelizmente o referido Projeto pode não ter passado de “manobra política”, pois até o momento nada foi feito; o Vereador diz que nada justifica exonerar um Secretário para que o mesmo concorra a Vereador, nomear uma semana depois como Chefe de Turma e ele estar afastado porque é do grupo de risco; é dito que não o levem a mal, mas critério do coração como foi dito pelo Prefeito não serve, pois isso é Administração Pública, dinheiro do povo e deve agir dentro de Leis e normas regulamentadas e infelizmente o formato como as ações estão sendo tomadas dentro de Lavras chama-se amadorismo; a Vereadora Rosane Costa complementa dizendo que tramitou nesta Casa e foi rejeitado o Projeto que visa a questão dos Fiscais de Tributos terem autorização para dirigir, porque tem motoristas no quadro, porém, na última sexta-feira a Vereadora afirma ter visto o senhor Régis em uma retroescavadeira, sendo que o mesmo é CC da Prefeitura, onde está como Secretário adjunto das Obras, o que leva ao questionamento sobre o restante dos operadores, sendo que o que a Lei autoriza a Secretários são carros leves, que foi uma Lei que logo após foi alterada pelo ex-Prefeito Alfredo Borges para que incluísse o sub Prefeito do Ibaré; a Vereadora ressalta que não se pode ficar omissos à situações como esta; o Vereador Eduardo Luongo menciona que também viu o mesmo senhor na retroescavadeira, o que expõe os munícipes ao risco, pois mesmo que tenha capacitação para dirigir veículos

pesados, isso não consta legalmente e a culpa é deste Secretário ou de quem está responsável pela pasta, pois o Bem Público tem regras e normas, senão pode virar bagunça, pois se todos agirem no coração e acharem que estão com a razão, não tem motivo para haverem Leis e fiscalização; o Vereador Biramar Machado menciona que pelo que vê nas notícias, a pandemia está se estabilizando e baixando seus níveis e talvez a grande salvação no futuro seja o homem do campo na área de produção de alimentos para o povo, tanto para consumo próprio quanto para fornecimento nos mercados, mas porém, no futuro deve ser cobrado das demais esferas o apoio ao homem do campo, sejam elas nas estradas para que o produtor venha escoar sua produção, nos meios de comunicações no Interior e a parte de energia elétrica, pois no nosso estado há muita defasagem da energia elétrica no meio rural; o Vereador ressalta que pensando nisso, esteve analisando que na retenção de pessoas de terceira idade que são funcionárias do Município, eles tiraram da sua função e mandaram ficar em casa, o que leva ao questionamento do Vereador sobre esta pandemia ter mais facilidade de atingir o operador quando está na cidade do que quando está utilizando a máquina no campo; com concordância de todos os Vereadores em não haver intervalo e não havendo matérias da **Ordem do Dia**, foi dada a oportunidade para as **Considerações Finais**, onde os Vereadores agradeceram a oportunidade; **Obs:** As manifestações dos Vereadores estão na sua íntegra, estão gravadas em áudio e publicadas no portal de Transparência da Câmara de Vereadores (Youtube). O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e não havendo mais nada a ser tratado declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Sala “Severino Silveira” da Câmara de Vereadores de Lavras do Sul, 22 de junho de 2020.

Vereadora Eva Mesa
1ª Secretária

Vereador Jonatas Rosa de Souza
Presidente

Câmara de Vereadores de Lavras do Sul, Rua Adão Teixeira da Silveira 396 – Lavras do Sul – RS – Cep:
97390-000